

## **VIOLÊNCIA E CONFLITOS NA ESCOLA: O JOGO COMO FATOR DE SOCIALIZAÇÃO**

Hildebrando Silva SANTOS, Raphael Gonçalves de OLIVEIRA  
Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, SP, Brasil.  
palito@zipmail.com.br

**Introdução:** A questão da violência e agressão por parte de algumas crianças em idade escolar, principalmente aquelas que estudam em escolas públicas, localizadas em comunidades carentes, acaba por vezes, sendo um fator que incide de forma negativa na aprendizagem destes estudantes. Uma forma de possibilitar relações interpessoais que possam favorecer um melhor relacionamento entre os estudantes e destes com professores e funcionários da escola é através do jogo. **Objetivos:** Verificar se por intermédio do jogo é possível estabelecer formas de possibilitar uma melhor socialização por parte dos alunos, de modo a coibir a violência e as agressões existentes no ambiente escolar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo e exploratório em uma escola municipal de primeira a quarta série de uma cidade da grande São Paulo, localizada no centro de uma comunidade carente. Participaram 1.120 crianças de ambos os sexos, 38 professores e 30 pais de alunos. Foi proposto um projeto com duração de três meses em que os alunos puderam escolher os jogos que seriam realizados de forma a priorizar a cooperação. As observações foram anotadas em um diário de campo sendo descritas as atividades realizadas pelos alunos, assim como as relações interpessoais que estabeleciam. Também foi realizada uma entrevista semi-estruturada com 32 alunos, nove professores e quatro mães, escolhidos de forma aleatória no final do projeto, para que fosse identificado o quanto os jogos vivenciados pelos estudantes puderam possibilitar uma mudança de comportamento de forma a superar os conflitos existentes. **Resultados:** As observações mostraram que durante as primeiras semanas de realização do projeto, mesmo havendo alguns conflitos por parte dos alunos, estes passaram a ser pouco a pouco superados por intermédio do repúdio a este tipo de comportamento, primeiramente por parte de professores e pais, para posteriormente pelos próprios alunos que começaram a desenvolver um senso crítico com relação a não violência e a possibilidade do jogo como meio de cooperação entre todos os envolvidos. Ao mediarem os conflitos, os professores e pais conseguiram até o final do projeto proporcionar um convívio mais harmônico entre os educandos. Isso ficou claramente demonstrado nas entrevistas realizadas. Os professores enalteceram a realização do projeto pelo fato do mesmo ter possibilitado não somente uma mudança de comportamento dos alunos durante a realização dos jogos, mas também, pelo fato dos estudantes passarem a se socializar melhor em todos os momentos em que estavam na escola. Os alunos deixaram transparecer na fala, principalmente o quanto haviam gostado do projeto, além do melhor convívio com seus pares no ambiente escolar. Os pais declararam que foi perceptível a mudança de comportamento de seus filhos dentro e fora do ambiente escolar. Declararam ainda que iniciativas como esta, poderiam ser realizadas mais vezes e em outros locais para que o convívio na escola pudesse ser menos violento. **Conclusão:** Devido à violência e outros tipos de conflitos existentes dentro do ambiente escolar em algumas localidades, se faz necessário iniciativas que possam possibilitar melhor convívio entre os estudantes. Na presente pesquisa, o jogo se mostrou um meio para que as relações interpessoais melhorassem dentro da escola. **Palavras-chave:** jogo, escola, socialização.